Revista de COPACABANA

Cr$ 7,00

DA A.B.I. À REVISTA DE COPACABANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
RIO DE JANEIRO

ABI

Rio, setembro de 1951

Presados confrades da Revista de Copacabana.

A Associação Brasileira de Imprensa sauda, nas pessôas dos presados confrades Nelson Pinto do Nascimento e Isaac Kauffman, os diretores, colaboradores e auxiliares da "Revista de Copacabana" pelo transcurso do sexto aniversário de fundação desse prestigioso magazine que tem contribuido, de maneira marcante, para a divulgação das belezas de nossas praias.

Herbert Moses.

COPACABANA Revista de

UMA REVISTA DE ARTE E BELEZA
DIRETOR-REDATOR CHEFE
NELSON DO NASCIMENTO
DIRETOR DE PRODUÇÃO
ISAAC KAUFFMAN
REDAÇÃO:
RUA BOLIVAR, 66 - 7.º And.
Telefone: 47-3966
REVISTA DE COPACABANA
não aceita assinaturas
NÚMERO ATRASADO desta edição, Cr$ 10,00.

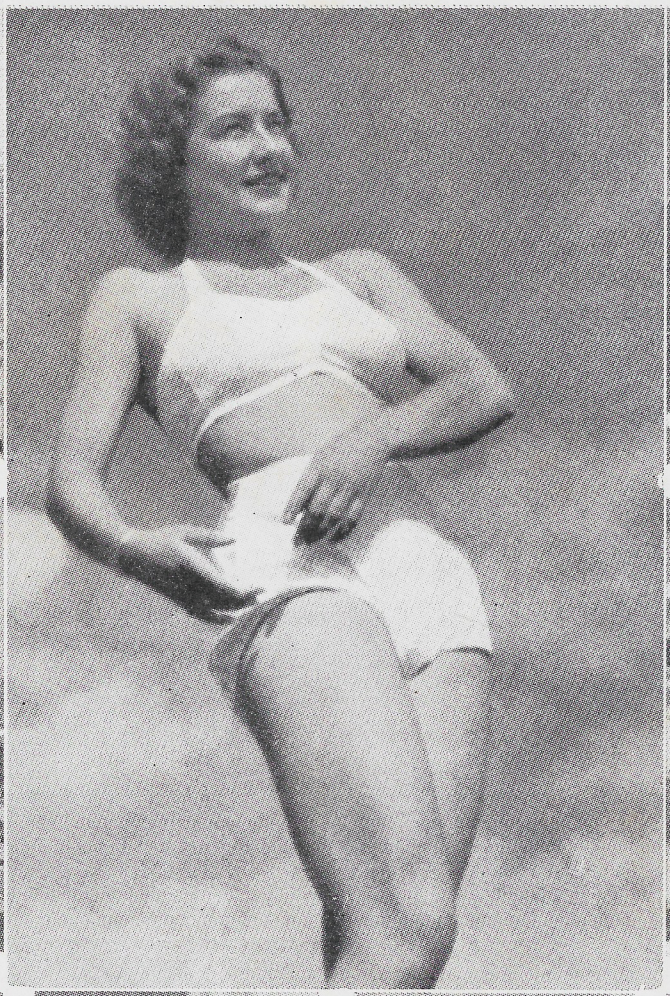
NOSSA CAPA: — ROSEMY. Da Boite Monte Carlo — Foto de Kauffman.
Preço desta edição: Cr$ 7,00.
N.º 54 —— 6.ª Série

O NOSSO 6.º ANIVERSÁRIO

Revista de Copacabana comemora com esta edição o sexto aniversário de fundação. Olhando o caminho percorrido sentimo-nos reconfortados com a indiscutível e revolucionária obra de arte e beleza que encetamos. O entusiasmo sempre crescente dos nossos milhares de leitores já nos acena com a acolhida franca e sincera de inúmeros países americanos e europeus. *Revista de Copacabana* já é um título universal — o que significa dizer: é uma revista a serviço do turismo, propagando "a beleza marcante de nossas praias", e a graça inconfundìvelmente carioca dos nossos teatros e "boites".

As homenagens que estamos recebendo das fôrças robustas da nossa inteligência cabem, por isso mesmo, mais aos nossos leitores que nos honram com a sua preferência, que pròpriamente aos modestos trabalhadores dessa emprêsa.

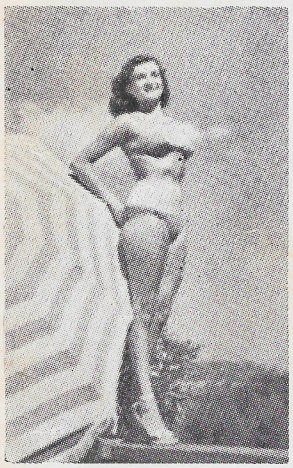
MISS LION - 1880



MISS NICE - 1925

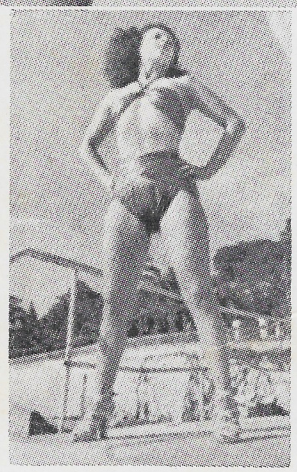
MISS NICE - 1900

MISS EUROPA - 1905



MISS EUROPA - 1945

MISS LION - 1948



MISS HOLANDA - 1950

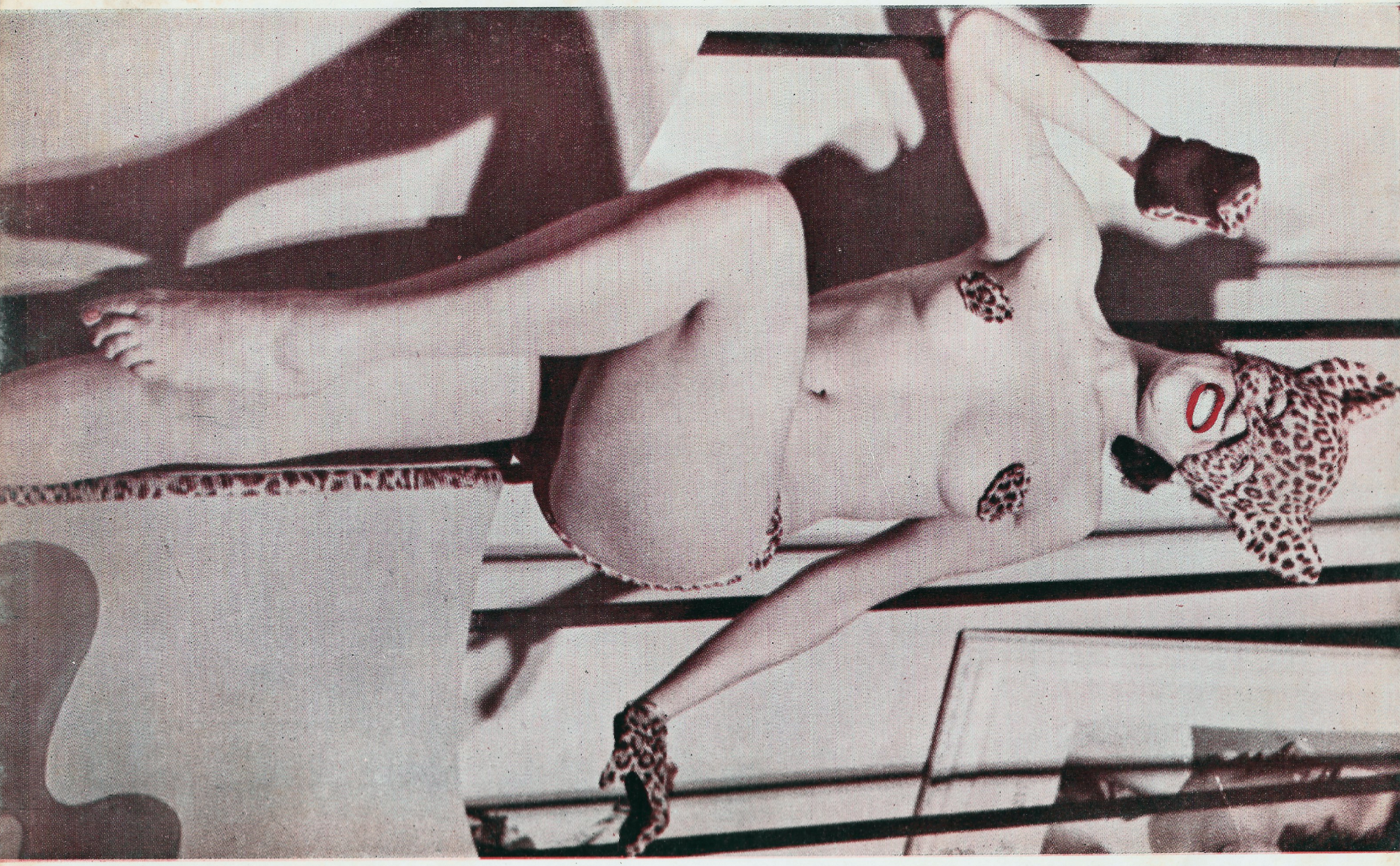
MISS LION - 1960

O MAILLOT ATRAVÉS DO SÉCULO

O primeiro exemplo de maiô está na simplicidade ingênua de Eva. Depois, as exigências de clima, de vida ao ar livre, de elegância e de faceirice foram produzindo modificações nessa espécie de vestido que quase despe. Não havendo maldade na maneira de apresentá-lo, o maiô é realmente a roupa mais adequada para banhos de mar, piscina, rio, lago, pois quem vai gozar dos benefícios dêsses lugares não deverá usar os trajes adotados para as festas de gala.

As fotos falam, melhor que nós, da evolução do maiô.

"DORME DE TOUCA", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO ACAPULCO



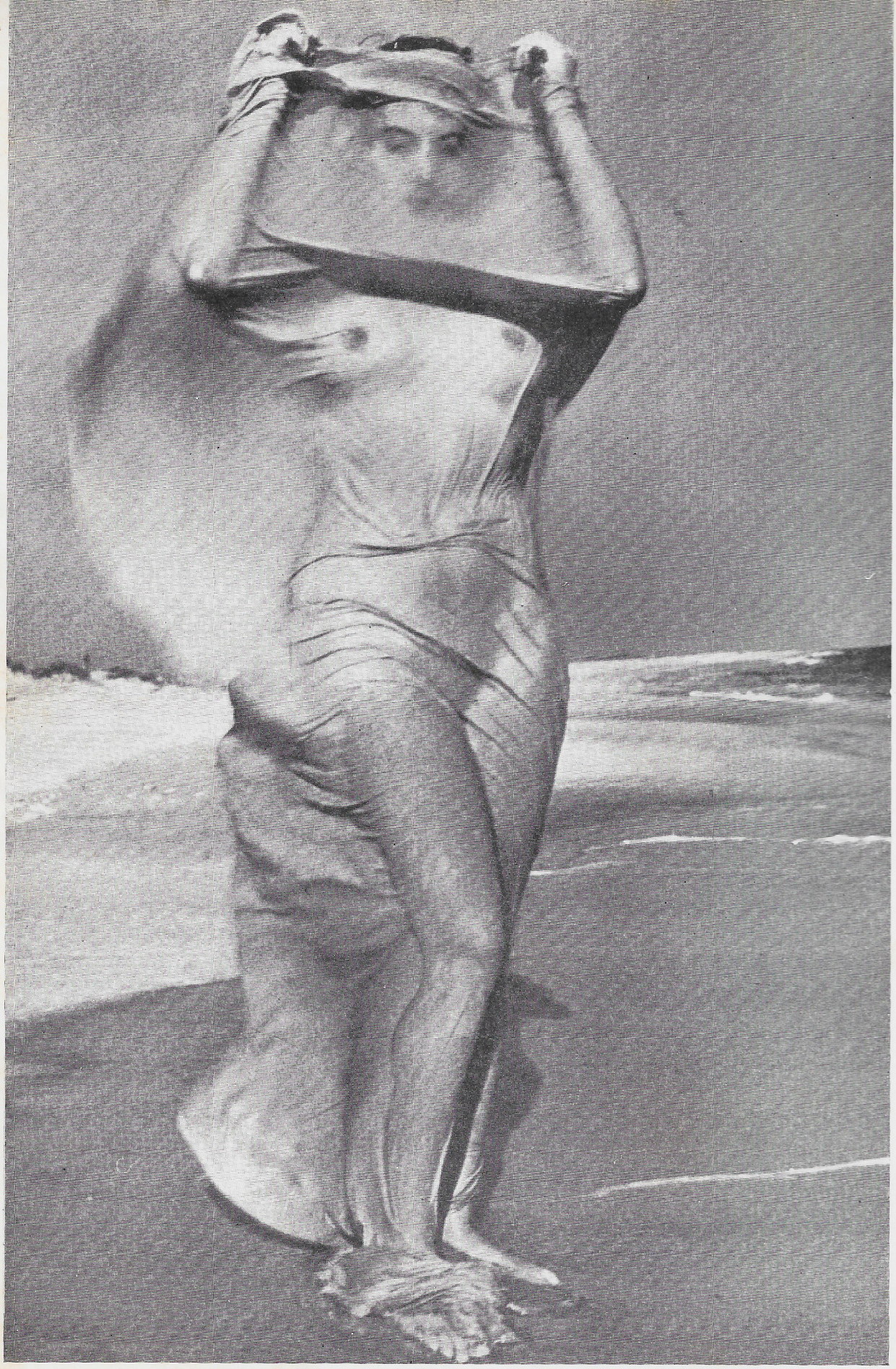
Yvonne Nelson na rica fantasia criada por Renata Fronsi em Café Concêrto n.º 6 (Acapulco), no quadro "O CIRCO" de César Ladeira.

NÉLIA PAULA, que aparece como "estrêla" na revista "To aí nesta caixinha?", de Geysa de Boscoli e Jardel Jércolis, cuja apresentação está marcando um êxito sem precedentes no Teatrinho "Jardel"

PARABENS, CÉSAR LADEIRA!

Jamais tivemos por hábito calar as iniciativas felizes. Essa a razão de apresentarmos hoje nossos parabens a César Ladeira e Renata Fronsi. O ilustre casal bem merece um troféu pela esplêndida temporada que proporcionou aos amantes do teatro de revista no Acapulco. A série Café-Concêrto iniciou entre nós o "teatro da madrugada". Ampliando o horizonte da nossa ribalta proporcionou novas oportunidades a um grande número de artistas: coristas, cenógrafos, músicos, etc.

— Parabens César! parabens pela iniciativa e pelo lindo quadro O CIRCO, que enriqueceu o Café-Concêrto n.º 6. César e Renata completam-se. Dão rédeas aos que realmente têm talento, como as glamorosas Yvone Nelson e Nélia Paula. Essas coristas marcaram indiscutìvelmente um grande tento em Café-Concêrto n.º 6. Tento em grande parte devido à rica fantasia idealizada por Renata Fronsi. As meninas estiveram sensacionais!...



"Estátua ao Vento" — Foto de André de Dienes, o mais laureado fotógrafo do mundo

PELOS CAMARINS DE COPACABANA

VALORES DA TEMPORADA

Os teatros e "boites" de Copacabana já começam a revelar alguns valores.

Estamos apreciando, de perto, as lutas que de um ano para cá vêm enfrentando os nossos autores e emprezários. Uma coisa, porém, já se pode afirmar: o público começa a afluir às nossas "boites" e teatros, incentivando com seu aplauso franco e sincero êsse esfôrço magnífico que começa a produzir os primeiros efeitos. Há exemplos estupendos de perseverança e entusiasmo como o do cômico Evilázio Marçal que vem se destacando acima de tudo pela compreensão cem por cento honesta que faz de sua arte. A evolução dêsse artista é um dos frutos dêsse jovem movimento de nossas ribaltas.

Nélia Paula é outra guria que vem se revelando. De corista até "Um milhão de mulheres" e "Café Concêrto", apresenta-se, agora, em "Tou aí nessa caixinha!..." como "vedette", numa atuação excelente. Não faltam a Nélia Paula mocidade e um permanente entusiasmo! E ela é em qualquer circunstância: um "show"!... Um "show" de vivacidade, eloquência e beleza!

Com isso vai lucrando o público de Copacabana que ia desertando dos teatros da cidade e agora vai fazendo a sua "reentrée" em nossas

(Conclui na pg. 19)

Valéria Amar e Roulien, que aparecem na revista do "Follies" — "Meu Bikini tem folga", com a estrelíssima Joana D'Arc, que vem obtendo aplausos pela sua incomparável feminilidade.

O grande cômico Túlio Berti, do elenco de Roulien, no "Follies".

"DORME DE TOUCA", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO ACAPULCO

ELVIRA PAGÃ, A ESTRELÍSSIMA

Vamos deixar essa coisa de gramática para o lado. Que gente mais complicada e impertinente é essa de gramáticos, sempre a atrapalhar a clareza de nossas idéias com suas exigências impossíveis!

Um exemplo: êles dizem que o substantivo não admite superlativo, e muito menos superlativo absoluto... Danam-se quando ouvem ou lêem Generalíssimo.

Pois que continuem agora, a danar-se, no terreno artístico: viva a Estrelíssima! Sim, Elvira Pagã, a estrelíssima do cinema, do teatro, do rádio!

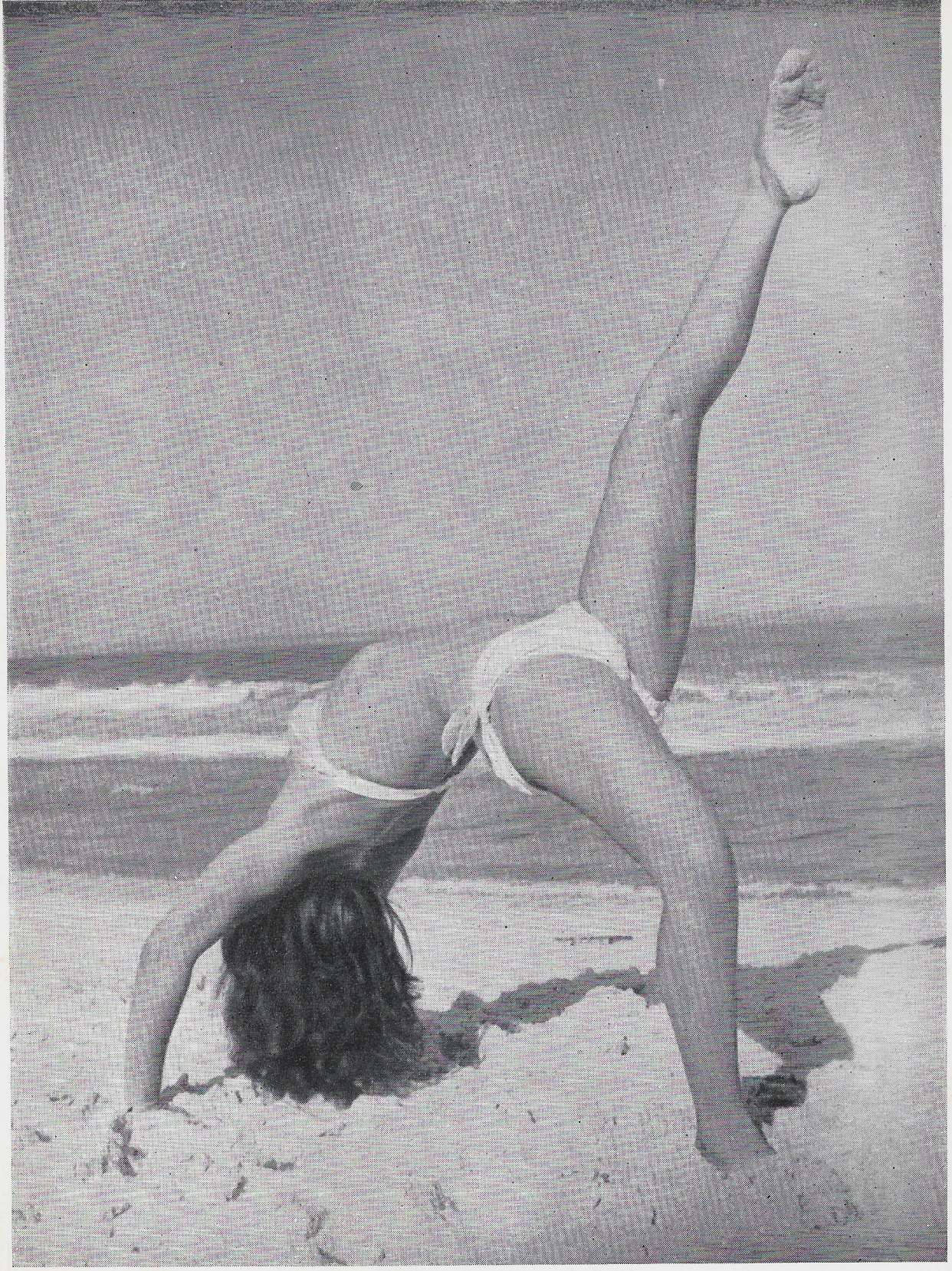
☆

☆ ☆

Diante de certas pessoas, que estão eternamente a torcer o nariz por causa da evolução da moda, ela deve usar o direito de perguntar: *Que culpa tenho eu de ser bonita?*

Porque a verdade completa é esta: Elvira Pagã venceu

Elvira Pagã, nesta e nas duas páginas do centro



Elvira Pagã — Posto 3

graças a êsse feitiço de beleza e encanto que envolve sua pessoa e suas qualidades de artista.

Jovem e bonita, ela nos leva a repetir a frase tradicional: Talento e formosura.

E' justo, portanto, que, fazendo raiva aos gramáticos, todos confessem: Elvira Pagã, a estrelíssima!

Yvonne Nelson — Fantasia de Renata Fronsi, com a qual triunfou em Café Concêrto n.º 6 (Texto pg. 5).

OPINAM OS ÍDOLOS DO POVO SÔBRE A REVISTA DE COPACABANA

Accioly Neto e senhora

Revista de Copacabana continúa recebendo diàriamente de todos os setores da opinião pública as mais expressivas manifestações de simpatia. Damos mais uma vez publicidade, no reduzido espaço de que dispomos, a algumas dessas mensagens que tão bem falam do grau de adiantamento a que atingimos. Ao mesmo tempo agradecemos, nesse transcurso de nosso 6.º aniversário de fundação, o estímulo crescente do público que nos honra com a sua entusiástica preferência.

Do Senador Napoleão Alencastro Guimarães :

"À *Revista de Copacabana* o Napoleão Alencastro Guimarães."

Do Senador Felinto Muller :

"Sendo de *Copacabana*, deve a *Revista* apresentar sempre à apreciação do público o que de mais belo há nessa maravilhosa natureza. E realmente o faz. Apresento-lhe os meus augúrios de constante êxito."

Mário Nunes e senhora

De Raul Roulien :

"A *Revista de Copacabana* deve ser adotada como manual turístico das melhores "topografias" femininas de nossas praias. Fechando os olhos e acariciando "couchet" a impressão de relêvo é quase completa."

Do Dr. Ney Cavalheiro Campos:

"Admiro a *Revista de Copacabana* porque ela difunde a beleza de nossas patrícias."

Dr. Ney Cavalheiro Campos

Do Dr. F. Gradim :

"*Revista de Copacabana*, a revista de meu bairro, alegre, sã e bela."

De César Ladeira :

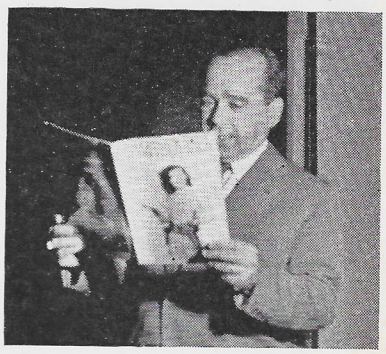
"Quando o nú é arte não é imoral."

De Renata Fronsi :

"À *Revista de Copacabana* com simpatia."

De Ítala Ferreira :

"A *Revista de Copacabana* não só agrada ao espírito mas também... a vista!"



Luiz Iglésias

De Hamilta Rodrigues, a grande estrêla da Cia. Procópio Ferreira :

"Desejaria ser homem para admirar a *Revista de Copacabana* com quatro olhos, que delícia!!!"

De Laura Suarez :

"Para a expressiva *Revista de Copacabana* minha admiração e simpatia."

De Nicette Bruno, do Teatro de Alumínio :

"À *Revista de Copacabana* com a admiração e os votos de felicidade."

De Valéria Amar, da Cia. Raul Roulien :

"À elegante revista brasileira *Copacabana*, que faz jús ao título que escolheu: Copacabana — Esplendorosa!"

(Cont. na pg. 16)

César Ladeira e senhora

Anilza Deony, da boite Monte Carlo — Foto de Kauffman

"DORME DE TOUCA", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO ACAPULCO

OPINAM OS ÍDOLOS DO POVO SÔBRE A REVISTA DE COPACABANA

Pepe, Cataldo, Pascoal Carlos Magno e Policena

(Continuação da pág. 14)

De Dora Lopes :

"Para a *Revista de Copacabana* com tôda a simpatia e crescentes votos de felicidade."

De Zilco Ribeiro :

"À *Revista de Copacabana*, digna da cidade mais civilizada, a minha sincera estima."

De Edson Lopes, o grande baixo brasileiro :

"Para a *Revista de Copacabana* minha homenagem e abraço."

De Iris Delmar :

"*Revista de Copacabana!*... a mais simpática revista brasileira, os meus votos de sucesso, que continúe como vai... com o grande desfile de "bôas"... brasileiras."

Mara Rúbia e Nicette Bruno

De Silva Filho, o incomparável cômico :

"A *Revista de Copacabana* está de parabens pois é uma revista bem feita."

De Celeste Aída :

"Na minha opinião a *Revista de Copacabana* é a que melhor sabe apresentar o que é de belo."

F. Gradim

Do cômico Evilázio Marçal :

"A *Revista de Copacabana* só tem dado ao público o que o público quer. Parabens aos diretores da *Copacabana*!"

Do cômico Cataldo :

"Aos dirigentes da *Revista de Copacabana* meu abraço de felicitações por tão apreciado gôsto e capricho na publicação da mesma."

Do cômico Afonso Stuart :

"Depois de ler a *Revista de Copacabana* só se pode dizer: "Esta é a maior!"

Silva Filho e senhora

De Júlio Moreira, da A. B. I. :

"*Revista de Copacabana* é o tipo do magazine-colírio: faz bem aos olhos. Merece, portanto, admiração de quantos apreciam o que é belo... e a ôlho nú."

De Jota Efegê :

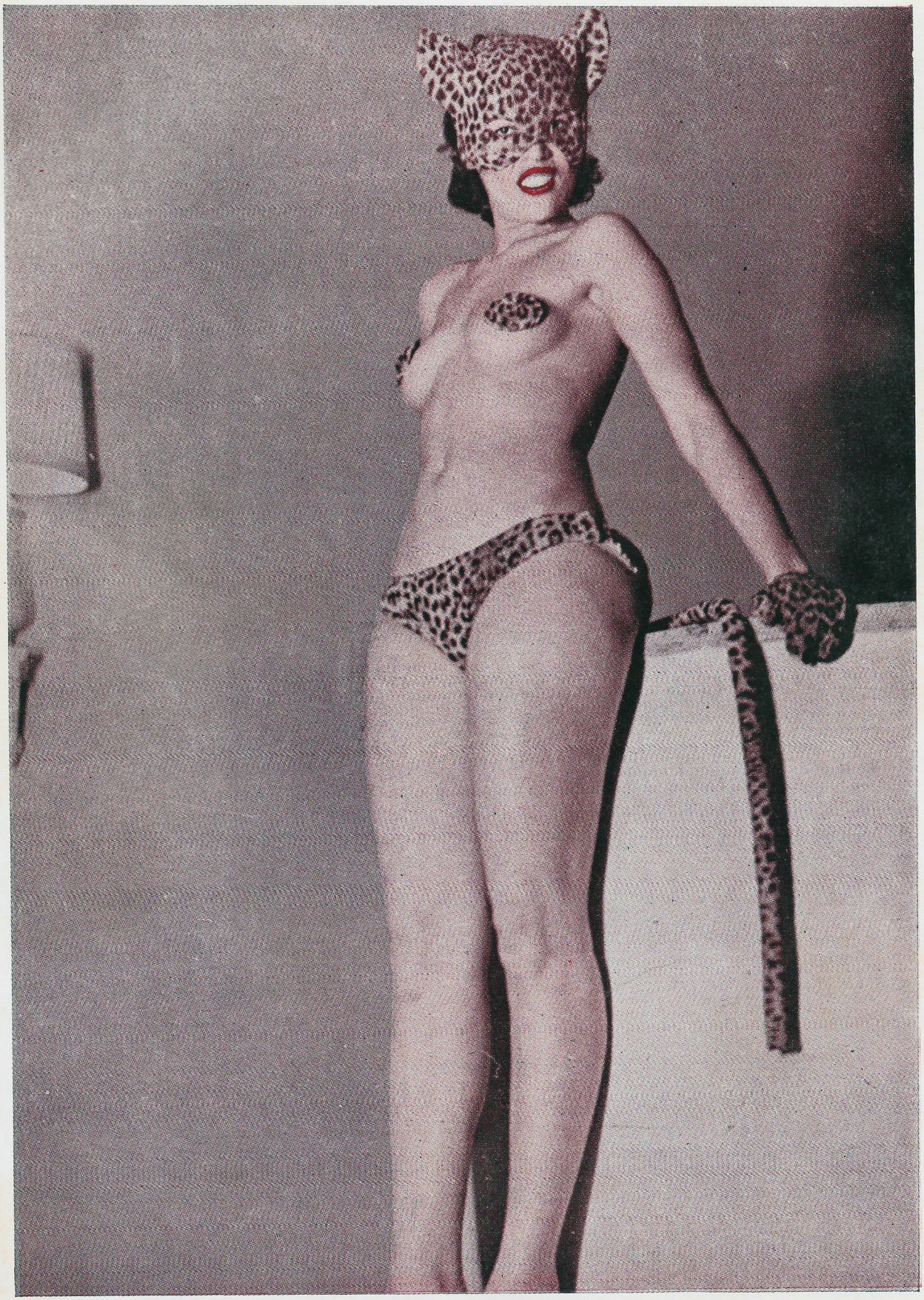
"Realiza *Copacabana* o que disse o poeta: "o triunfo imortal da carne e da beleza."

De Joracy Camargo :

"A *Revista de Copacabana* reflete a beleza, usos e costumes da praia mais bonita do mundo. Constitui, portanto, uma necessidade, e presta, assim, um grande serviço à cidade. Só devemos louvar aos que se sacrificam na tarefa penosa de sua publicação."

(Conclui na pág. 18)

Pernambuco e Mário



Yvonne Nelson na fantasia idealizada por Renata Fronsi para Café Concêrto n.º 6, de César Ladeira, no quadro "O CIRCO", a mais sensacional apresen tação da última temporada realizada no Acapulco.

OPINAM OS ÍDOLOS DO POVO SÔBRE A REVISTA DE COPACABANA

(Conclusão da pág. 16)

De Brício de Abreu :

"Aos companheiros dessa coisa martirizante mas que é cachaça — a Imprensa — donos das curvas (em velocidade) mais perigosas de Copacabana e de uma Revista que é uma delícia e que faz raiva a muita gente — "Copacabana" — com um sincero abraço."

De Abelardo Barbosa Chacrinha:

"A *Revista de Copacabana* é indiscutìvelmente o maior veículo de propaganda da mais linda praia do mundo, Copacabana."

De Duarte Moraes :

"A *Revista de Copacabana* é uma sensação para o espírito e para os olhos. As suas páginas são uma sequência de lindas garotas e humor sadio."

De Henriette Morineau :

"Para a *Revista de Copacabana,* sem dúvida uma revista "atraente", com os meus parabens."

De Antoniette Morineau :

"Para a *Revista de Copacabana,* sem dúvida, muito bem feita, muito lida, e popular, aqui deixa a sua assinatura mais uma fã."

De Marilú Montenegro :

"É a primeira vez que vejo a *Revista de Copacabana,* mas tenho a certeza de que me agradará muitíssimo."

De Armando Braga :

"Apesar de ser artista
Gosto de leitura Humana.
Por isso leio a revista...
Revista Copacabana."

De Judite Vargas :

"Para a *Revista de Copacabana,* tôda a minha simpatia."

De Wanda Kosmo :

"Parabens à *Revista de Copacabana,* pelo seu aniversário. Um sincero desejo de grande duração."

De Orlando Felipe :

"Para a *Revista de Copacabana,* que é na realidade uma das mais extraordinárias do Brasil, minha sincera simpatia."

De Jardel Jércolis Filho :

"Existem praias tão lindas cheias de luz...
Nenhuma tem o encanto que tú possuis...
Nesta praia, neste encanto, neste céu tão lindo !
À sua maior e melhor representante é a *Revista de Copabana.*"

De Margarida Rey :

"A *Revista de Copacabana* é uma das poucas que eu leio."

De Beyla Genaner :

"Para a *Revista de Copacabana* meus votos de felicidade."

De R. Vieira de Melo :

"Desejo que a *Revista de Copacabana* atinja a um milhão de exemplares."

De Henrique Pongetti :

"*Copacabana* — uma revista "bikini", mas êste é o século do "bikini".

De Gilberto Guimarães :

"*Copacabana* é a princeza das revistas elegantes, como Copacabana é a princezinha do mar..."

De Russo do Pandeiro :

"Sou fã da *Revista de Copacabana* sinceramente."

De Heckel Tavares :

"*Revista de Copacabana* ? Rítimo e harmonia."

Cinema Leblon

Festivamente inaugurado, o Cinema Leblon, o maior da zona sul, faz lançamentos em primeira linha e oferece confôrto pelas suas ótimas instalações. Contém 1.400 lugares. É uma das grandes realizações da emprêsa Severiano Ribeiro, e que o público vem aplaudindo, com entusiasmo, desde a estréia. Para se avaliar da majestosidade que presidiu à nova e triunfal casa de espetáculos da rua Carlos Góis esquina da Avenida Ataulfo de Paiva, bastará dizer que sòmente na fachada foram gastos oitocentos mil cruzeiros. É obra digna das populações praianas!

PELOS CAMARINS DE COPACABANA

(Conclusão da pg. 7)

"boites". Ainda está presente o êxito de Procópio no Alvorada que, apezar de contra à mão e escondido, não vem passando despercebido. Diga o talentoso Silveira Sampaio e seus artistas com êsses deliciosos "Flagrantes do Rio". Um espetáculo vivo, original, moderno, malicioso. Uma peça a três mãos para quem gosta realmente de teatro alegre.

E que sensação de delícia a dessa formozíssima e elegante Nancy Wanderley.

"Embassy" (Pôsto 6) entra no rol de nossas "boites" com "O artigo do ano", de Luiz Quirino. Além de Di Chocolate e Valéria Amar tomam parte no espetáculo Elizete Cardoso e outros novos de valor.

De regresso de São Paulo Juan Daniel e Mary Lopes nos contaram o triunfo de "Errei Sim!" com a grande Elvira Pagã. Juan Daniel voltará ao "Follies" só depois do carnaval com uma revista argentina ao que se propala.

No "Acapulco" Paulo Magalhães apresenta a "revuette" "Jabaculê", com o grande Procópio e a fascinante Jane Grey.

Roulien apresenta os últimos espetáculos de "Meu Bikini tem folga", com Nelly Rodrigues, Túlia Berti, Valéria Amar, a deslumbrante Arlete, Almendoca, Rosita Ronha e Ajara.

Bibi Ferreira está na bica no Teatro "Follies". Quando circular esta edição já deve ter estreado "Diabinho de Saia", com Jardel Filho.

Geysa de Boscoli com "Tou aí nessa caixinha!..." continúa arrastando diàriamente ao Teatrinho Jardel um grande público. Geysa é um mestre. Soube escolher os "brotos". Cada revista de Geysa é um arremesso de novas pequenas. Quem vê os primeiros ensaios e chega até o ensaio geral é que pode avaliar o esfôrço e a homogeneidade a que atingem os conjuntos do querido Teatrinho Jardel.

Ainda, agora, além do grande Colé e Celeste Aida, do cômico Evilázio, da "vedette" Nélia Paula, do baixo Edson Lopes êle apresenta Carmen Machado (que morena!); Laura Lúcia (a esplêndida e glamorosa Laura Lúcia); Dorothy Soares que apareceu em nossos palcos fazendo a outra onça ao lado de Yvone Nelson no "Café Concêrto n. 6", de Cesar Ladeira, na última temporada do Acapulco; Adir Melo (a maravilhosa Adir) como dansa! Como encanta!

Parabens Geysa. "Tou aí nessa caixinha" está abafando!

No Copacabana "Poltrona 47" com Henriette Morineau, de Cler de Luc, numa magnífica tradução do notável Bandeira Duarte.

E quando caem as cortinas da ribalta aumenta o movimento do popularíssimo "Balalaika" que também está apresentando dois magníficos "shows". No primeiro, o "ballet" "Melodia das Américas", criação de Raymundo Campesatone e as "Garotas Tropicais do Balalaika"; na segunda, "Batuque dos Côcos", folclores cearenses do bailarino Tito Sijam. E os aplausos são estrepitosos e sinceros como os aplausos que partem do povo.

E na alegria esfusiante e contagiosa do Balalaika, a fidalguia de Waldemar Medeiros e o cavalheirismo de Duarte Rocha Guimarães, dois humaníssimos e entusiastas campeões da vida noturna do Rio.

NELSON DO NASCIMENTO

O quarteto Wells é o ponto alto do que vai pelos nossos palcos. Apresenta um bailarino e três bailarinas ao que fomos informados do "ballet" do Teatro Colon de Buenos Aires. Das três bailarinas, uma particularmente se destaca: — René! Há muito não nos recordamos de ter assistido um espetáculo tão belo. Os arabescos que ela descreve são perfeitos, a expressão de René não só nos deixa fascinados de sua arte admirável e personalíssima — René nos torna gulosos e insaciáveis da inspirada feminilidade que sabe imprimir ao mais leve gesto, ao mais imperceptível movimento. E' uma grande bailarina. Está de parabens o Teatrinho Jardel.

Revista de COPACABANA

LUZ e Campeão — Av. Niemeyer — Foto de Kauffman

UMA REVISTA PARA
MAIORES DE 18 ANOS

IMPRESSO PELA ERITORA DE
REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A.
"ERICA"